
SAN JUAN – Debate do GAC: Procedimentos Subsequentes de Novos gTLDs, linha de trabalho 5, parte 1
Sábado, 10 de março de 2018 – 15h15 às 16h15 AST
ICANN61 | San Juan, Porto Rico

MANAL ISMAIL: Quero dar as boas-vindas então novamente. Este é o ponto número 3 da nossa agenda. Procedimentos posteriores e a introdução de novos gTLDs. Esta é a primeira parte da área de trabalho número 5. Hoje sábado 10 de março e esta sessão está agendada as 15h15 horário local. Por favor, lembrem de pronunciar os seus nomes, país ao qual pertencem quando assumem a palavra para a transição da sessão.

Tom, por favor, peço que faça uma atualização quanto ao documento informativo.

TOM DALE: Obrigado Manal.

Compartilhamos há algumas semanas, o material informativo, que se concentra em duas questões, nas quais o GAC tem uma perspectiva em especial, e tomou algumas decisões em Abu Dhabi. Em primeiro lugar as questões referidas ao procedimento e a participação do GAC na área de trabalho número 5. O GAC

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

acordou, há 1 ou 2 meses, uma resposta final, propôs uma resposta, aos presidentes do PDP do grupo de trabalho correspondente, que se encarregam de todas as questões de políticas de novos gTLDs, inclusive dos nomes geográficos. Essa resposta está incluída no documento informativo que compartilhamos com os senhores e esses pontos também foram passados ao PDP para que constem nos registros correspondentes e também pela informação.

Então, vamos continuar analisando os termos e as condições da participação do GAC, mas não se espera qualquer outro debate adicional, porque isso foi o que acordamos dentro do GAC quanto ao processo de trabalho para essa área de trabalho e o que se refere aos termos de referencia.

Também há questões importantes nessa área de trabalho, que já foram tratadas nessa área de trabalho e Olga Cavalli da Argentina vai mencionar em breve. Olga é co-líder do GAC para tratar este assunto, o uso de nomes geográficos a nível superior.

Então, temos uma descrição breve de algumas das questões já tratadas na área de trabalho, e há um documento de trabalho bastante extenso que está sendo desenvolvido ainda e, finalmente, eu quero informar os novos membros em especial, quanto ao seguinte assunto. A área de trabalho que se ocupa

dos nomes geográficos, não só tem líderes do GAC, mas também há de 15 à 16 membros no GAC que se ofereceram de forma voluntária a participar nessa área de trabalho, esses membros do GAC mostraram grande interesse nessa tema, na reunião de Johannesburgo e também na reunião de Abu Dhabi. Então aí é um número importante de membros do GAC, que fazem parte deste processo. Há uma lista de correio eletrônico, também há teleconferências que realizamos entre nossas sessões presenciais e também há membros que são observadores.

Então há diferentes níveis de participação no GAC, que são muito importantes e nos debates prévios o GAC demonstrou interesse nessa questão. Também, finalmente, quero mencionar como já falamos várias vezes, e como já informamos através de correio eletrônico. Nos últimos meses a partir da reunião de Abu Dhabi, no website do GAC há uma sessão especial com recursos para tratar este tema das políticas do uso de nomes geográficos e esta área de trabalho 5. Esses recursos incluem, entre outros, documentos importantes com o histórico das contribuições do GAC sobre o tema que é referido a nomes geográficos e as suas políticas correspondentes ao longo do tempo, não só os comunicados do GAC, mas também outras contribuições que convido os senhores que confirmam nesse website.

Esse é o panorama deste tema e agora passo a palavra a Olga.

MANAL ISMAIL: Obrigado Tom, obrigado Olga por todos os seus esforços. A senhora trabalhou de forma muito ativa e nos manteve todos atualizados de várias questões, não só da área de trabalho de número 5. Então aqui o tema principal é a participação do GAC, e também ver quais são as mensagens que queremos transmitir aos nossos participantes do GAC nesta área de trabalho número 5.

Olga, a senhora preparou uma apresentação para das as últimas novidades, então passo a palavra.

OLGA CAVALLI: Muito obrigado Manal, obrigado Tom por esta informação. Obrigado por me convidar a participar. Também dou as boas-vindas aos que estão aqui e aqueles que participam de forma remota.

Como sabemos, essa questão de nomes geográficos dos novos gTLDs é uma questão importante para os governos e no passado existiram alguns conflitos, alguns dos quais continuam ainda atualmente.

Algumas atualizações desse processo, por exemplo com .AMAZON e é bom que a GNSO tenha começado essa área de

trabalho 5 sobre nomes geográficos com novas rodadas de novos gTLDs.

Eu vou apresentar o trabalho do grupo, vou mencionar quem integra este grupo, vou falar sobre a participação do GAC neste grupo e das nossas tarefas em andamento e, claro, também vou receber os seus comentários e suas contribuições e veremos como podemos avançar e continuar então participando neste processo que, do meu ponto de vista, é muito importante para os governos.

A área de trabalho 5 é um subgrupo dentro do grupo do PDP da GNSO para procedimentos posteriores a introdução de novos gTLDs. É um nome muito longo, mas significa que a GNSO começou um processo de desenvolvimento de políticas para essa nova rodada de novos gTLDs.

Essa área de trabalho se foca, especificamente, em nomes geográficos. Começou em novembro de 2017, tivemos uma reunião aqui em 2007, por isso que eu me enganei com o ano no início. Então a área de trabalho tem 145 membros e 82 observadores e toda a comunidade, de toda a comunidade. Temos membros individuais, participantes do GAC, ALAC, da ccNSO e também da GNSO. Depois vou passar um detalhe sobre essa participação.

Eu tenho experiência em diferentes grupos de trabalho e, posso dizer, que se um pequeno número de participantes, em primeiro lugar esse grupo ficou de acordo a respeito dos termos de referencia, ou seja, o que se espera dessa área de trabalho. Nesse documento são descritas as metas, objetivos, o escopo e os resultados a entregar e normas para participação no grupo nessa área de trabalho.

Depois de acordar os termos de referencia, está se tratando a definição de um nome geográfico. O que é um nome geográfico. Para mim essa é a definição mais importante, porque quando tivermos a definição, todo o trabalho vai girar em torno a ela. Então temos esse primeiro passo de definir o que é o nome geográfico, para o qual são analisados alguns documentos existentes, por exemplo, o guia para solicitante de novos gTLDs de 2012 e outros documentos. Também existe um documento muito longo, estou preparando para minha apresentação de amanhã sobre nomes geográficos, porque são um pouco difíceis de digerir. Então estou tentando resumi-lo e isso é um processo em andamento. Então se ainda não participaram e querem participar, podem consultar o documento, ele está online, podem formular seus comentários. Alguns membros do GAC já ofereceram seus comentários e agora quero analisar como é composto o grupo da área de trabalho.

Tem alguma pergunta? Bom, muito bem. A área de trabalho 5 é um grupo de trabalho intercomunitário. Ou seja, está co-liderado por quatro. Annabeth Lange que está aqui, cumprimentamos a Annabeth Lange. Martin Sutton, que vi que estava hoje de manhã, não sei se está na sala. Annabeth representa o ccNSO, Martin a GNSO. Meu amigo de Porto Rico, Javier Rua representa ALAC. Antes do Javier estava Christopher Wilkinson que está aqui. Christopher está não como líder, mas como parte do grupo. E eu, como representante do GAC, porque alguns de vocês pensaram que seria uma boa ideia.

Tenho que dizer que se espera que os co-líderes tenham um papel neutro nas discussões. Nós colaboramos, oferecemos ideias, recebemos comentários, trabalhamos com os documentos, mas não se espera que tenhamos uma posição, embora possamos tê-la. Mas se espera que tenhamos um papel neutro. Então temos que considerar isso.

Os presidentes deste PDP da GNSO são Jeff Newman e Cheryl Langdon-Orr. Depois vou compartilhar com vocês alguns links amanhã para que possam acessar a informação. Também posso publicá-lo na lista do GAC.

Quero dizer alguma coisa sobre como está integrado o grupo atualmente. Talvez não seja exata a informação, mas existem

53 membros da GNSO, 23 do GAC, 19 da ccNSO, 25 como individuais e também depois do RSSAC, comitê assessor de segurança e estabilidade. Eu nunca sei como se pronuncia em inglês, não, desculpem, RSSAC, esse é o comitê. Obrigada. E também uma grande quantidade de observadores, mas há mais alguma coisa que quero compartilhar com vocês.

Como é que o grupo toma as decisões? Vou consultar as notas que tenho aqui. Temos diferentes níveis de decisão, consenso pleno quando alguém é contra alguma recomendação, depois consenso com uma pequena minoria contra, mas uma maioria a favor. Depois com consenso, há grande divergência, falta de consenso, falta de apoio contundente e depois temos uma posição minoritária quando existe um pequeno grupo de pessoas em favor de uma proposta ou recomendação.

Queria enfatizar que temos 23 membros do GAC como membros do grupo. Mas, temos uma participação muito baixa do GAC nas teleconferências. Então, na hora da tomada de decisões não é o mesmo, vocês devem estar acostumados a maneira como decidimos aqui no GAC, mas esse trabalho tem mais o estilo de tomada de decisões da GNSO. Se vocês são interessados no tema o resultado desse grupo de trabalho e tem diferentes posições ou opiniões, sugiro que participem das

teleconferências. A cada 15 dias temos teleconferências de 90 minutos e vamos todos revezando com relação as horas.

Geralmente é as 2 horas na Argentina, porque ninguém me interrompe, posso falar tranquila. Então posso trabalhar sem problemas. Mas, vamos nos revezando entre os diferentes líderes conjuntos, para facilitar a tarefa. Tem a oportunidade de participar, podem ver a transcrição, as notas e ouvir a gravação de áudio. Então, se para vocês esse tema é importante no GAC, não é necessário esperar a ter o documento final. Seria bom que participássemos das teleconferências e que forneçamos comentários durante o processo.

Agora vou consultar as notas para não esquecer nada. E pergunto enquanto isso se alguém tem comentário ou pergunta para fazer. Muito bem, já expliquei o tema dos líderes conjuntos.

Quero mencionar também, que seria de grande utilidade, que alguns de nós participássemos em um seminário web. Nós organizamos um seminário web. Annabeth explicou muito amavelmente isso e temos essa gravação. Nesse seminário web falamos sobre a história dos nomes geográficos na ICANN. Acho que Ashley participou do seminário web e ela falou sobre as diferentes posições que foi de grande utilidade sobre o tema de .AMAZON. Esse tema surgiu no final do seminário web. Alguns de

nós participamos no seminário, mas por parte do GAC éramos poucos participantes e poucos os que falamos a respeito, mas fizemos perguntas, comentários de outros colegas da comunidade. Agradeço a Ashley então que me tenha acompanhado esse dia e também queria dizer que esse é um documento em processo de redação. É um documento vivo e é uma revisão do que se definiu, até o momento, como nome geográfico.

No documento são analisadas as diferentes definições de nome geográfico, e há 3 perguntas para cada possibilidade e as perguntas são: é um termo geográfico válido para um novo gTLD? A segunda pergunta: quais foram os impactos positivos com base no tratamento desse termo e o guia para o solicitante de novos gTLDs? E a terceira pergunta: quais foram os impactos negativos ou oportunidades perdidas decorrentes do tratamento desse termo no guia do solicitante de novos gTLDs?

Uma definição, por exemplo, é aquela dos códigos de duas letras na norma ISO 3166/1 e também outras definições de nomes geográficos contidas no guia para o solicitante de novos gTLDs.

Acho que Jorge Cancio participou de forma ativa nessa iniciativa e, alguns de nós, dissemos que alguns nomes não estavam

incluídos na lista. Surgiram alguns conflitos devido a esses nomes, porque parte da comunidade considera eles como nomes geográficos, mas conforme o guia do solicitante isso não ficava tão claro assim. Por isso, se vocês considerarem que isso vale a pena, e que deve ser incluído no documento de certa forma, então teriam que participar para ver qual é o resultado relacionado com esse conceito.

Estou preparando uma apresentação com mais detalhe para amanhã de manhã, para falar sobre os nomes geográficos. Lembrem que acordamos não fechar o grupo de trabalho, continuar tendo esse espaço para continuar analisando os documentos que são tratados na área de trabalho 5 com mais detalhe.

Hoje a noite vou finalizar a preparação dos documentos, vou compartilhá-los com vocês amanhã e vocês vão poder tê-los na lista do GAC. É claro que recebemos perguntas e comentários, obrigado. Querem que eu dirija a lista de intervenções ou querem fazer vocês? Eu me encarrego dos pedidos de palavra, você é a presidente, por favor, diga o que fazer.

Não escuto Milagros, estou vendo você, mas não escuto.

MILAGROS CASTANON: A senhora está encarregada da lista.

OLGA CAVALLI: Benedicto, depois Milagros, Ashley e, por enquanto, desculpem, não conheço o seu nome, senhor que está lá de Marrocos.

Por favor Benedicto.

BENEDICTO FONSECA: Muito obrigado Olga, pela sua apresentação. Em realidade o Brasil é um dos governos que expressou seu interesse em participar nessas discussões. Entretanto, nas últimas semanas não conseguimos participar, por isso agradeço esse relatório atualizado e espero com ânsia poder continuar participando.

Tenho duas pergunta, em realidade uma é uma pergunta e o segundo um comentário. Com relação a definição de nomes geográficos, talvez eu esteja enganado, mas estava ouvindo e me deu a impressão de que o conceito, ou a definição nesse sentido, o grupo de trabalho está se focando mais especificamente na definição dentro do contexto da ICANN, mencionou o guia para o solicitante, também mencionou esse resumo da história do tema dos nomes geográficos no contexto da ICANN.

Acho que é pertinente fazer essa avaliação, é claro que estamos trabalhando no contexto da ICANN, mas eu estou preocupado se

o grupo se concentrasse apenas no que acontece dentro da ICANN, porque talvez dessa maneira ficaria encapsulado no que acontece aqui, e não consideraria o que está fora, o que acontece fora daqui. Como dizemos em outros casos, circunstâncias, nós dizemos que a ICANN não está isolada do resto do mundo, há outros lugares como OMPI e outros onde se trata este tema. Então a pergunta é, o que acontece com esses fatos e discussões que são levadas a cabo e outras instituições estão considerando isso no grupo ou não. Se for assim eu peço que façam, porque a discussão não deveria estar enquadrada apenas neste sistema, senão estaríamos somente dando voltas em círculos. Estaríamos demonstrando o que já temos e não consideramos o que acontece fora. Isso deixaria de lado questões pertinentes. É um comentário e não uma pergunta e tem a ver com os métodos de trabalho, claro que isso não se aplica apenas para essa área de trabalho em especial, mas a todo o trabalho que está se fazendo dentro da ICANN em prol do consenso.

Este consenso, como já mencionamos, há a ideia de um consenso pleno, com uma objeção de uma minoria e, as vezes, como se aplica, pode ser talvez levado a confusão, porque se falamos que há consenso, porque como a senhora falou, apenas há alguns governos que participam ali, talvez eles manifestam

sua oposição a luz de uma participação ativa de outras unidades constitutivas, isso pode dar a impressão de que se trata de uma posição minoritária, mas na verdade isso deveria ser avaliado de forma mais extensa, porque poderia levar a diferentes tipos de conclusões e, se me permite, acrescentaria também que há diferentes padrões de consenso que se aplicam para que os governos participem de forma valiosa e, para isso, é necessário que os membros tenham um consenso pleno, caso contrário não há um impacto significativo, mas pelo contrário, quando a comunidade se reúne o consenso com uma expressão minoritária é suficiente para ter uma ação significativa. Então eu acho que eu não quero discutir aqui e não espero que todos tenham a mesma opinião, mas quero apresentar, do ponto de vista dos resultados dessas discussões ali, que poderiam nos levar a ver com cuidado o que é que está considerado como um consenso dentro do grupo, porque isso tem consequências em muitos aspectos. Especialmente na redação das novas normas para o novo guia do solicitante, que será aplicado na nova fase de expansão dos novos gTLDs. Por esse motivo, acho que tem muita importância que esse trabalho seja feita de forma exhaustiva, muito abrangente, levando em conta tudo que acontece fora do contexto da ICANN também e que essa avaliação deu que o consenso ou não se faça de uma forma também bem detalhada.

OLGA CAVALLI:

Obrigado Benedicto, e antes de passar a palavra a outros participantes e membros do GAC, me permitam tomar a palavra para dizer que tanto eu, quanto outros colegas, destacamos dentro da lista de correios do GAC, a situação de que propõem, ou de que o grupo poderia ter um esquema semelhante ao utilizado pelo grupo intercomunitário, que trabalha sobre a prestação de contas, talvez poderíamos ter 5 membros de ASs e SOs para participação nesse grupo, e Jorge também eu anoto aqui na lista de intervenção agora. Mas essa é a ideia, infelizmente não chegou ao grupo de trabalho da área de trabalho 5. Eu compartilho as mesmas preocupações que o senhor manifestou e eu acho que é por esse motivo que é importante que esses 25, mais de 20 membros do GAC que manifestaram seu interesse, independente de qual é o seu interesse, porque podemos ter diferentes pontos de vista, ideias e perspectivas do mesmo tema. Mas é importante que todos levemos as nossas opiniões e contribuições a esse processo, e que isso fique refletido no resultado do documento. Como resposta a sua primeira pergunta, eu incentivo a que o senhor revise o documento que está online, posso compartilhar novamente com o GAC, porque seria bom que o senhor fizesse seus comentários ali.

Passo a palavra para Milagros.

MILAGROS CASTANON: Eu estou totalmente de acordo com os comentários do Benedicto e, talvez, de fato poderíamos considerar para a próxima reunião, no Panamá, a possibilidade de incluir na nossa agenda uma apresentação especial de algum representante da OMPI quanto a este tema. Outro tema que queria colocar aqui, é que Tom, o nosso Tom da secretaria independente, fez um resumo muito bom de todas as instâncias que se tratou este assunto dos nomes geográficos nos diferentes comunicados, e eu acho que esse documento é muito útil agora. E deveria ser incluído como uma coluna adicional no documento que o senhor enviou, que tem diferentes colunas e faz uma comparação.

Porque não foi levado em conta esse trabalho, e considero que, se Tom já fez essa tarefa, e já identificou essas referencias, seria muito útil de incluir também. Obrigado.

OLGA CAVALLI: Obrigado Milagros. Passo a palavra aos Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Obrigado Olga, especialmente pelo relatório das atividades da área de trabalho número 5. Eu queria destacar que, como um dos representantes do GAC neste grupo de trabalho, participamos em todas as videoconferências e sentimos que o grupo é muito bom e vimos o avanço que conseguiu e agora estamos tratando alguns temas muito delicados referidos a definição do que é um nome geográfico, fazendo um comentário quanto ao que falou Benedicto do Brasil, nós estamos de acordo de alguma forma de que esse esforço poderia não se concretizar, isolando-nos de outras atividades. Então, com prazer, gostaríamos de receber a opinião da OMPI, também as reuniões e atividades que realizam, mas também trabalham ali de forma lenta porque é bastante novo e, com respeito a tomada de decisões, eu queria salientar que nós, como GAC, acordamos como iríamos trabalhar nesse grupo. Também queríamos ter alguma garantia que essa área de trabalho trabalharia de forma mais estreita possível, como grupo intercomunitário. Se tomou esse compromisso. O GAC mantém então sua função principal, que é, no final das contas, ter oportunidade de manifestar as preocupações, que pudessem ocorrer com o resultado final do processo. Então mantemos o nosso direito nesse sentido, além da oportunidade de fazer comentários sobre o que está sendo falado no grupo, se bem temos preocupações sobre como se tomam as decisões, para

ver se se faz exatamente como nós fazemos no GAC e como definimos consenso, eu quero destacar que há vontade e pré-disposição nesse grupo para ter um pouco mais de flexibilidade na operação. e quanto a como se formulam políticas dentro da ICANN há regras e essa é uma oportunidade muito importante, temos que estar bem agradecidos e participar da melhor forma possível e reconheço que, as vezes, com esta nova abordagem, não podemos resumir tudo da mesma forma, espero que tudo funcione da mesma forma. O GAC tem uma função especial dentro da ICANN, nós trabalhamos com base no consenso, porque temos uma consideração especial e a diretoria tem obrigação de levar em conta a nossa assessoria, então eu quero destacar que nós estamos muito satisfeitos com o avanço desse grupo de trabalho e esperamos os resultados avançando o processo.

OLGA CAVALLI:

Obrigado e agora passo a palavra para Marrocos.

MARROCOS:

Muito obrigado. Antes de tratar um ponto muito importante para mim, eu quero saber se é possível falar ainda hoje sobre o conteúdo das recomendações do grupo 5, ou se temos que esperar até amanhã.

OLGA CAVALLI: Obrigado pela pergunta. O grupo não tem recomendações por enquanto. Há termos de referencia, se o senhor acha que é útil, eu posso resumi-los para o senhor, quais são esses termos de referencia e depois posso descrever qual seria o documento de trabalho que estamos manejando atualmente. O grupo sobre o grupo de trabalho 5 continua trabalhando sobre os resultados, se temos tempo posso ver essas partes do documento que está aberta agora e posso apresentar os conteúdos de termos de referencia, se é que o senhor considera que isso é de utilidade. E a seguir, passo a palavra a Jorge.

JORGE CANCIO: Obrigado Olga. Eu sou Jorge Cancio para os registros. Eu quero fazer alguns comentários, e o primeiro deles é que, claro, este trabalho é muito importante para o GAC, para todos governos de forma individual e vamos receber com bom grado todos aqueles com interesse em ter uma função ativa, como a de Olga ou de Ashley e de outros, que estão participando já com respeito a esta área de trabalho. Como já foi mencionado por Olga, e também por outros, a discussão dentro desse grupo de trabalho, pode ser base para a formulação de regras muito importantes para a próxima expansão no espaço dos gTLDs e

essas normas ou regras, podem afetar questões que são muito delicadas para nós, como a delegação dos nomes de país nos nossos estados, no caso o .switzerland, .sweiss ou como as capitais das nossas regiões, ou cidades importantes e capitais. Eu acho, então, que isso tem uma importância fundamental, e que não deveríamos esperar a ter as últimas recomendações desse grupo, para depois sermos surpreendidos por essas recomendações. Claro que um dos assuntos a se levar em conta é, o que é um nome geográfico, e o grupo de área de trabalho está se centrando, basicamente, no decidido em 2012. Com respeito a essas definições, vendo se continuam sendo válidas ou não e, o que é mais importante ainda, é que estão começando a discutir qual será o tratamento futuro desses nomes. Se o senhor lembra, em 2012, os nomes de país, por exemplo, com todas as variantes, ficaram diretamente excluídas dos processos dos gTLDs, porque se considerou na ccNSO, e no GAC também, com diferentes matrizes, que esses nomes não eram gTLDs. Que deviam ser tratados de outra forma.

Então acho que há motivos subjacentes muito importantes, do ponto de vista do princípio de subsidiariedade, e cada comunidade, cada comunidade nacional, deveria estabelecer a política para seus nomes de domínio de alto nível para o país, e para os outros gTLDs.

Nas regras de 2012 se estabeleceu outro princípio que foi o princípio de não objeção, ou não contestação das autoridades nacionais correspondentes. Então apenas poderia se apresentar uma solicitação para o nome de uma cidade capital, se tinha uma carta de não objeção daquela cidade capital.

Eu acho que essas regras funcionam bem, mas não estão fixadas em pedras. Essa área de trabalho está discutindo essa questão, e devemos lembrar que as recomendações da GNSO de 2008, as originais, tinham uma abordagem proposta totalmente diferente. E antes dessa carta de não objeção ou contestação, propunha um procedimento de objeção exposto. Eu acho que é uma discussão na qual deve ser apresentada agora e não esperar a receber essas recomendações deste grupo de trabalho número 5. Outra questão, que também merece a atenção dos nossos colegas, e já vimos no ponto discutido antes, quando se trata de .AMAZON, ali temos um termo que não foi considerado formalmente como nome geográfico no guia do solicitante de 2012. Ainda hoje, 6 anos depois, estamos tentando ver o que acontece se não há um marco que estabeleça incentivos para uma solução de mútuo acordo. Há um conflito, há muita discussão, o processo é longo, difícil, com muitas consequências. Portanto, eu acho que é importante que o novo guia para o solicitante, ou não sei como vai se chamar esse

documento no novo marco de política operacional para expansão, devemos estabelecer os incentivos corretos, de forma tal que os solicitantes, e as autoridades vinculadas com nomes geográficos, ou nomes que têm alguma importância geográfica, cheguem a um acordo antes de que possa avançar uma determinada solicitação. Agora temos a possibilidade realmente de evitar essa situação do amanhã, semelhante a .AMAZON ou .PATAGONIA, evitando problemas com esse tipo de solicitações, mas só chegaremos a essas boas soluções se há um bom nível de participação ativa dos governos. Caso contrário, não serão escutadas todas as vozes, e não estarão representados todos os interesses nessas discussões. Eu paro por aqui e deixo uma breve pergunta as autoridades. Eu não sei se a Tom, Manal ou Olga, e tem a ver com as condições para a participação do GAC no grupo da área de trabalho número 5. As quais fez referencia a Ashley. Houve outro correio eletrônico aos líderes do grupo de trabalho sobre PDP no mês de fevereiro, e houve alguma resposta, algum aviso de recebimento referido a este ponto?

MANAL ISMAIL:

Obrigado Jorge, por sua participação e sua pergunta. Eu acho que, na verdade, não pedimos uma resposta, mas talvez alguns dos co-líderes que podem estar aqui podem participar. Tentamos refletir nas nossas observações nesse e-mail, quanto

a participação que nós gostaríamos de ver nessa plataforma do CCWG, reconhecemos também, que há um determinado mérito, mas também, que aqui há uma obrigação e mandato de continuar, ou cumprir as regras do PDP. Se bem nós redigimos essa resposta, pensamos que, talvez, tínhamos que reformular as nossas observações, para que ficasse bem claro tudo, mas na verdade não esperávamos uma resposta, porque entendo que não se transmitiu qualquer informação nova. Eu posso estar errada também, né? Não sei se o senhor quer fazer algum outro comentário? Então vou passar a palavra a Noruega e, talvez, podemos então concluir aí. Depois citar também esse tema na ordem do dia para o dia de amanhã e podemos continuar falando a respeito. Noruega?

NORUEGA:

Obrigado senhora presidente. Para a Noruega esse trabalho é muito importante para o GAC, levando em conta todas as deliberações sobre nomes geográficos e os problemas das primeiras rodadas de novos gTLDs. Assistência as deliberações que concretizamos. Temos que fazer um comentário a respeito da participação do Brasil e também dos comentários feitos pelos Estados Unidos. O GAC tem expectativas igual as SOs e ACs e qualquer resultado final deve ser acordado pelo GAC no seu conjunto. Então, nós temos normas para chegar a um consenso

dentro do grupo, e essas normas são muito importante. Mas, na última instância, cada SO e AC, deverá acordar o resultado e, conforme nós entendemos, o guia para o solicitante anterior é a base, é o fundamento que temos e se não podemos acordar nada mais, bom, então é isso que nós temos. Essa é a situação que nós entendemos, se algum de vocês têm algum outro comentário será bem recebido, mas essa é a nossa perspectiva. Nós vamos acompanhar esse trabalho, mas esperamos manter essa discussão no GAC.

MANAL ISMAIL: Obrigado Noruega. Sim, isso foi o que falamos novamente na nossa resposta, então simplesmente reconfirmo que devemos estar em sintonia.

OLGA CAVALLI: Obrigado senhora presidente. Eu quero destacar que Jorge contribuiu de uma forma muito significativa com o grupo, não só Ashley e eu, mas também Jorge. Então quero destacar esse fato.

MANAL ISMAIL: Obrigado Olga. Como já mencionei, este tema tem duas partes, uma referida a questão central, ou de mérito, que já estamos

discutindo, e estaremos falando a respeito amanhã, porque temos uma hora dedicada e também está o grupo de trabalho do GAC sobre nomes geográficos, que vai se reunir amanhã. Então há muito tempo para tratar a questão de mérito, a questão central. Talvez possamos ter uma questão de trabalho para entrar completamente neste tema principal e, por outra parte, está a questão da participação, que vai nos levando a próxima sessão, que tem a ver com a participação do GAC nos grupos de trabalho intercomunitários e nos PDPs. Então vamos continuar falando sobre a participação, e espero continuar tratando esse tema principal amanhã, se é que Olga concorda.

Isto posto, então temos que oficialmente dar por encerrada esta sessão. Olga?

OLGA CAVALLI:

Se ninguém mais quer a palavra, então poderia falar sobre o trabalho realizado até o momento, por exemplo, a parte mais importante dos termos de referencia, e o documento com a definição de nomes geográficos. Se estiver de acordo.

MANAL ISMAIL:

Claro que sim, e além disso, Tom me disse que há representantes da OMPI na sala, então podemos continuar com o pedido de Milagros, que queria uma apresentação, por parte

da OMPI no Panamá. Perguntamos a Brian, não sabemos se pode responder, ou pelo menos considerar essa solicitação, e responder mais pra frente.

BRIAN BECKHAM:

Obrigado senhora presidente. Sim, com relação a ter uma apresentação no Panamá, essa questão também é tratada no comitê permanente da OMPI sobre marcar comerciais, indicações geográficas e outros termos geográficos.

Também, em Genebra, na reunião de Abril, há temas a tratar, que tem a ver com esses identificadores. Principalmente com o tratamento desses identificadores no DNS. Então colocar isso a secretaria e também ao comitê permanente, que acabo de mencionar, para ver se podemos fazer a apresentação que nos solicitaram.

MANAL ISMAIL:

Agradecemos o representante da OMPI. Tem a palavra Olga.

OLGA CAVALLI:

Obrigado Manal, vou abrir a minha apresentação para ver as notas.

Então vou ver a parte principal dos termos de referencia acordados pelo grupo. O PDP é de participação aberta a todos os interessados, bem como todos os PDPs da GNSO, que desejam remarcar a deliberação sobre nomes geográficos, de forma tal de ter procedimentos posteriores a introdução de novos gTLDs, que sejam confiáveis e uniformes. Também leva em consideração as preocupações de todos os membros da comunidade, que é garantir que todos os participantes se sintam a vontade, com uma maneira de participação que seja aberta e que seja inclusivo. Isso está nos termos de referencia. Estou passando a parte mais importante, mas posso compartilhar o texto inteiro.

Esse grupo vai se focar em recomendações propostas para o uso de nomes geográficos no nível superior, formato de código ASCII e também IDM. O grupo vai considerar o que constitui o nome geográfico neste contexto específico, o programa de novos gTLDs vai analisar as recomendações de política da GNSO de 2007 a respeito da introdução de novos domínios genéricos de alto nível, e também as normas pertinentes no guia para solicitantes de novos gTLDs do ano 2012, dentre eles procedimentos para apresentar objeções, uso de nomes geográficos e de uma avaliação estendida.

Também temos uma discussão sobre o âmbito de envolvimento dos comitês de assessoria no âmbito do segundo e terceiro nível. Isso fica fora do alcance, do escopo desse grupo de trabalho, dessa área de trabalho cinco.

Muito bem, essa parte dos termos de referencia se relaciona, de certa forma, com o que mencionava o embaixador Benedicto. Talvez possamos ver a última parte dos termos de referencia. Ver o trabalho que tenha realizado a comunidade a respeito de nomes geográficos e não só ficar com a definição rigorosa das definições da política da GNSO de 2007, ou do guia para o solicitante de 2012. O que se espera desse grupo da área de trabalho 5? Bom, um plano de trabalho, um prazo de atividades, resultados, políticas de recomendações, de diretrizes de implementação para uso de nomes geográficos no nível superior, seguindo os processos desse grupo.

O grupo vai emitir recomendações propostas com seu fundamento, para sua possível adoção como processo de desenvolvimento de política, e como a recomendação correspondente a esse grupo de trabalho, e isso vai se determinar conforme as diferentes sessões dos termos de referencia e tomada de decisões que acabo de mencionar. Vão ser submetidos a comentário público, e todos os comentários recebidos serão incorporados conforme corresponda ao

trabalho do grupo, vão se fazer modificações correspondentes e entregará ao resultado final a esse grupo de trabalho.

Como disse os Estados Unidos, o GAC vai receber esse documento para formular comentários, mas se pudermos fazer os comentários durante o processo teremos maior impacto, e vai ser menor a revisão que teríamos que fazer e menores as mudanças que tivermos que fazer, desde diferentes perspectivas.

Já falei sobre tomadas de decisões, mencionei o consenso pleno, etc. E isso está alinhado com o processo de desenvolvimento de políticas da GNSO. Não é exatamente como trabalhamos no GAC, temos diferentes organizações de apoio e comitês assessores, quer dizer que temos um papel diferente dentro da ICANN nessa iniciativa. Por último, quero mencionar um documento, que ainda está em versão rascunho, a revisão dos nomes geográficos existentes e a sua definição. Por enquanto, estão se revendo as partes que estão na sessão 2.1.2 e seguintes do guia para o solicitante, estão se analisando essas partes. Há diferentes categorias, eu vou ler as diferentes categorias, vocês vão poder ver no documento. Os códigos que estão enumerados na norma ISO 3166/1, por exemplo, AR para Argentina, AF para Afeganistão e todos os códigos de duas letras relevantes para um ccTLD. Depois, os códigos de três letras que

também estão nessa norma ISO 3166/1, por exemplo, AFG para Afeganistão. Depois os nomes de países e territórios, depois os nomes completos na norma ISO 3166/C. Por exemplo, para poder fazer a tradução do nome as diferentes línguas, formas abreviadas, incluídas na forma ISO 66 e, por exemplo, há tradução para qualquer idioma, por exemplo, Afeganistão AFG. Depois uma breve ou longa formulário, quando, por exemplo, estão reservados para um uso específico, a solicitação de um governo ou organização internacional, ou membro dessa norma. Por exemplo, UK é reservado para Reino Unido, depois também uma parte de um nome indicado nessa lista, ou alguma tradução do nome que apareça na lista. Conforme o guia para o solicitante. E, conforme os códigos de escrita correspondentes.

Depois também uma transposição, ou permutação de algum nome geográfico, por exemplo, República Checa, ou a outra forma de mencionar essa República, e um nome que torne evidente que o país é reconhecido por esse nome em um tratado internacional. Uma organização internacional. Por exemplo, Holanda para Países Baixos, representação em qualquer língua, do nome, da capital, da cidade. Capital de qualquer país, como dizia Jorge. Um território que está na norma ISO 3166, Londres, Berlim, Buenos Aires. Nomes de cidades que são usados para indicar essas cidades, por exemplo, Florence, Frankfurt. Uma

coincidência exata com o nome correspondente, por exemplo, país ou província, que está na ISO 3166/2 e menciona alguns exemplos, cadeias de caracteres, que estão na UNESCO e que apareçam como região continental, uma região macrogeográfica e outros grupos.

Por exemplo, África, África do Norte, África Setentrional. E por último temos comentários dos membros do GAC, definições incluídas no guia do solicitante para o ano 2012, que, em geral, surgiram questões com os nomes de duas letras e nomes geográficos e seus significados, importância que não ficaram incluídas no guia do ano 2012. Como aconteceu com Patagônia ou Amazon. Isso fica incluído no documento. Fico por aqui, porque não há muito tempo, estou finalizando o documento para amanhã. Espero poder enviá-lo hoje, para amanhã poder analisa-lo em detalhe, e também ver se precisamos de mais tempo.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado Olga. Obrigado a todos os membros ativos do GAC, que participam dessa deliberação tão importante. As claras, esse é um tema de interesse para o GAC, é importante que participemos assim que for possível. E até para os novos representantes do GAC, ou membros que se encarregaram de

outras tarefas. Bom, podemos tentar mantermos a par de forma tal que todos estejamos em sintonia com as novidades.

Por favor, não sintam vergonha por pedir informação ou perguntar, para estar a par dessa informação. Eu posso ficar em lugar de vocês através da empatia, sei que são muitas as coisas que têm que fazer, e é difícil estar a par de tudo. Um governo não pode fazer com que outros governos falem no seu nome. Mas podemos trocar e compartilhar informação, de maneira que todos estejam a par e possam manipular as nossas perspectivas de forma pessoal.

Se mais ninguém quiser a palavra, então podemos dar por concluída esta deliberação. Com isso concluímos a sessão do GAC sobre procedimentos posteriores a introdução de novos gTLDs sobre a área de trabalho 5 do grupo de trabalho correspondente. Isso foi realizado a 7 de março, 15h15 horário local. E depois de alguns ajustes técnicos, continuaremos com a próxima sessão. Muito bem.